

Brics: Brasil pede o fim de guerras e de tensões

Embaixador Mauro Vieira reforça posição também para o multilateralismo

O primeiro dia da Reunião de Chanceleres do BRICS, no Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (28), finalizou alinhada a uma crença comum: a cooperação multilateral é a resposta para a promoção da paz e do desenvolvimento. Abordagem das crises globais e regionais; Reforma das instituições internacionais para uma governança mais inclusiva e sustentável; e Papel do Sul Global no reforço do multilateralismo foram os temas guia dos três painéis de debate.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, o embaixador Mauro Vieira, no discurso de abertura dos trabalhos, salientou a posição única do grupo para promoção do diálogo e reforçou a igualdade soberana das nações. “O BRICS como grupo reconhece os interesses estratégicos e os legítimos interesses econômicos e de segurança de cada membro, tanto em suas respectivas regiões quanto em todo o mundo. Isso faz parte da nossa contribuição para uma distribuição justa de poder nos assuntos globais, condição para que a paz, o desenvolvimento e a sustentabilidade sejam alcançados. Defendemos a diplomacia em vez do confronto e a cooperação em vez de unilateralismo”, colocou o embaixador.

Busca da paz no mundo

Mauro Vieira, cobrou a atuação diplomática de países do Brics para a busca de solução de guerras e conflitos regionais. Em 2023, o mundo registrou



Ministro das Relações Exteriores coordenou primeira reunião do grupo com os novos membros

um número recorde de 183 conflitos, o maior em décadas, com guerras e confrontos intra e entre nações. Esse número representa um pico sem precedentes nos últimos 30 anos, aproximando-se dos índices da época da Guerra Fria.

“O sofrimento humano jamais deve ser instrumentalizado. O BRICS deve continuar a defender um sistema humanitário global neutro, despolitizado e genuinamente universal. O caminho para a paz não é fácil nem linear, mas o BRICS pode e deve ser uma força para o bem, não como um bloco de confronto, mas como uma coalizão de cooperação”, disse o ministro e coordenador dos trabalhos da Reunião.

Foram feitos destaques sobre a deterioração das condições de segurança humanitária e econômica no Haiti, a escalada das tensões no Sudão e na região dos Grandes Lagos africanos, o impacto do conflito na Ucrânia e o cenário devastador nos territórios palestinos ocupados.

Em relação à Ucrânia, o ministro enfatizou a urgência de uma solução diplomática que respeite os princípios da Carta das Nações Unidas e recordou o “Grupo de Amigos da Paz”, criado em setembro do ano passado, por iniciativa de Brasil e China, em Reunião de Alto Nível de Países do Sul Global em Nova York, Estados Unidos da América.

Quanto à situação na Palestina, o embaixador voltou a condenar a obstrução contínua da ajuda humanitária à Gaza e a retomada dos bombardeiros israelenses. Vieira demarcou a necessidade de assegurar a retirada total das forças israelenses de Gaza, bem como a libertação de todos os reféns. O Brasil é signatário da solução de dois estados, com o Estado da Palestina independente e viável dentro das fronteiras de 1967 e com Jerusalém Oriental como sua capital.

Multilateralismo

Mauro Vieira afirmou ainda que o Brics está unido em torno da ideia de que a paz não pode ser imposta, e, sim, construída. Além disso, afirmou que o

grupo “reconhece os interesses estratégicos e os legítimos interesses econômicos e de segurança de cada membro”.

“Esta reunião acontece em um momento em que nosso papel como grupo é mais vital do que nunca. Enfrentamos crises globais e regionais convergentes, com emergências humanitárias, conflitos armados, instabilidade política e a erosão do multilateralismo. Com onze estados-membros representando quase metade da humanidade e uma ampla diversidade geográfica e cultural, o Brics está em uma posição única para promover a paz e a estabilidade baseadas no diálogo, no desenvolvimento e na cooperação multilateral”, declarou Vieira.

A reunião se inscreve na história do grupo como a primeira agenda oficial de ministros das Relações Exteriores do BRICS após a expansão do grupo. Levando em conta a composição plena que durou quatorze anos (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o aumento de países, membros e parceiros, implicados formalmente nos objetivos de cooperação do Sul Global é de 300%. Nesta terça-feira (29), os ministros devem finalizar e publicar uma declaração conjunta, que subsidiará a Declaração Final do BRICS em 2025. Esta será chancelada pelos chefes de Estado e governo do grupo na Cúpula de Líderes em julho, também no Rio de Janeiro.

Mais de 5 mil agentes da segurança pública estadual do Rio para o show de Lady Gaga

O Governo do Estado anunciou, nesta segunda-feira (28), o esquema especial de segurança e serviços para o show da cantora Lady Gaga durante coletiva promovida no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). A expectativa é que cerca de 1,6 milhão de pessoas compareçam ao show da artista, marcado para 3 de maio, sábado, na Praia de Copacabana. A operação para o evento vai contar com 5,3 mil policiais civis e militares, bombeiros e agentes dos programas Segurança Presente e Lei Seca.

A Polícia Militar vai mobilizar 3,3 mil agentes para operar no policiamento ostensivo. Serão 70 viaturas, 78 torres de observação, 48 motopatrulhas e grupos de policiais especializados em patrulhamento de multidão, destinados especificamente a prevenir roubos e furtos durante o espetáculo. O CICC Móvel estará posicionado na Praça do Lido, com dois drones de reconhecimento facial, além de 12 câmeras extras de reconhecimento facial na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Os PMs realizarão, ainda, policiamento na faixa de areia com cinco tendas de apoio.

“A segurança é o principal vetor para possibilitar que os artistas incluam o RJ como destino de turnês. A integração entre as forças é fundamental para melhorar e aprimorar as

atividades nesse momento, serão mais de 5 mil agentes empenhados para garantir que os moradores e turistas tenham a melhor experiência possível. As ferramentas e tecnologias estarão à disposição das forças de segurança para garantir que esse evento seja ainda melhor que os anteriores”, frisou o secretário de Estado de Segurança Pública, Victor dos Santos.

O policiamento será reforçado no Aterro do Flamengo, Terminal Gentileza, Terreirão e Central do Brasil; e as principais vias de acesso à Copacabana vão contar com pontos de bloqueio e revista. O túnel Coelho Cintra, que liga os bairros de Botafogo e Copacabana, terá um ponto de interceptação. Já as estações de metrô Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos e Cantagalo terão revista com detectores de metal. Além disso, os agentes farão o chamado “cinturão de segurança” do Leme até Copacabana, com 18 pontos de bloqueio e revista com reconhecimento facial em pórticos nas ruas de acesso à praia.

Serão 1,5 mil policiais civis trabalhando pela segurança da população, com reforço nas delegacias da Zona Sul e do Centro, na Delegacia Especial de Apoio ao Turismo, na Delegacia do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, e nas Delegacia de Proteção à Criança e



Equipes da segurança pública, cultura e turismo na coletiva do show da Lady Gaga

ao Adolescente e Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância. O esquema começará a partir do início do feriado, 1º de maio, quinta-feira, e se estenderá até as 5h da manhã de 4 de maio, domingo.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros contará com 400 militares posicionados por toda a extensão da praia, preparados para agir em três frentes: terrestre, aérea e marítima, com o objetivo de garantir a segurança do público estimado em mais de 1 milhão de pessoas. Serão três unidades operacionais de prontidão para emergências

relacionadas ao show: o 3º Grupamento Marítimo de Copacabana, o 17º Grupamento de Bombeiros Militar de Copacabana e o 1º Grupamento Marítimo de Botafogo.

Ao todo, 12 postos de guarda-vidas estarão ativos antes, durante e após o evento, garantindo o socorro imediato a banhistas e frequentadores da orla. Também serão empregadas aeronaves, ambulâncias, viaturas de pronto emprego e resposta, quadriciclos, motos aquáticas, barcos infláveis, lanchas, viaturas de busca e salvamento, além de veículos para combate a incêndios – incluindo escadas

mecânicas com alcance de mais de 40 metros.

Turismo

O setor turístico tem boas projeções: foi registrado um aumento de 26% de passageiros e 19% de voos, comparando com o mesmo período de 2024. O Aeroporto do Galeão deve receber mais de 360 mil passageiros, sendo 256 mil domésticos e 107 mil internacionais. Além disso, passageiros de 50 embarcações ancoradas irão assistir ao show diretamente do mar. O secretário de Turismo, Gustavo Tutuca, comentou sobre a ocupação hoteleira da Região Metropolitana durante o feriado.

“A ocupação média é na ordem de 71,4%, e nas regiões mais próximas do show já passaram de 80%. A rodoviária Novo Rio também espera mais de 200 mil passageiros na semana do show. São números que impactam muito fortemente no desenvolvimento do turismo e no fluxo de pessoas aqui no nosso estado”, explicou Tutuca.

Cultura

Os recursos do Governo do Estado destinados ao show da Lady Gaga, equivalentes a R\$15 milhões, representam um recorde de investimentos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. A secretária da pasta, Danielle Barros, enfatizou que a cada R\$1,00 investido em cultura retorna cerca de R\$6,51 para o Estado, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas.

“O potencial da cultura de movimentar a cadeia produtiva é gigantesco. Pelo menos 18 atividades são diretamente impactadas quando investimos em cultura. As pessoas, hoje, vêm ao Rio não apenas pelas nossas belezas e praias, mas sim buscando experiências, e a cultura possibilita essa relação de experiência, junto ao turismo. O Rio de Janeiro tem se mostrado muito preparado para receber grandes eventos, e é importantíssimo fortalecer esse momento”, disse Danielle.